

COMPANHIA BRASILEIRA DE VIDROS  
PLANOS - CBVP

1ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2016

Rio de Janeiro, 28 de Abril de 2017.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 1ª Emissão de Debêntures da COMPANHIA BRASILEIRA DE VIDROS PLANOS – CBVP (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à Emissora, estando também disponível em nosso website [www.pentagonotrustee.com.br](http://www.pentagonotrustee.com.br).

Atenciosamente,

**PENTÁGONO S.A. DTVM.**

\*Informamos que o relatório possui data-base de 31.12.16 e, portanto, foi elaborado nos termos da Instrução CVM nº 28/1983, revogada em 21.03.2017 pela Instrução CVM nº 583/16.

## Características da Emissora

- Denominação Social: COMPANHIA BRASILEIRA DE VIDROS PLANOS – CBVP
- CNPJ/MF: 10.858.291/0001-07
- Atividades: a fabricação, a comercialização e a importação de vidros planos em geral, bem como a mineração em geral, o beneficiamento, a comercialização e importação de matérias primas minerais e correlatos, podendo exportar, importar para seu próprio uso ou comercialização, o que seja necessário ou conveniente ao exercício ou expansão das suas atividades, assim como participar de outras sociedades, qualquer que seja o seu objeto ou localização, no país ou no exterior.

## Características da Emissão

- Emissão: 1ª
  - Séries: Única
  - Data de Emissão: 10/08/2012
  - Data de Vencimento\*: 10/05/2020
- \*Redação em conformidade com o 2º Aditamento à Escritura de Emissão.
- Banco Escriurador: Itaú Corretora de Valores S.A.
  - Banco Mandatário: Itaú Unibanco S.A.
  - Código Cetip/ISIN: CBVP11/ BRCBVPDBS005
  - Coordenador Líder: Banco Bradesco BBI S.A.
  - Destinação dos Recursos: Os recursos líquidos obtidos pela Emissora por meio da Emissão serão destinados (i) à realização de investimentos no projeto de implantação de uma fábrica de vidros planos, com capacidade instalada de 290mil ton/ano, que está sendo construída no Município de Goiana/PE, em terreno próprio, objeto da Matrícula R.I – 16.849, no Livro 02, letras CT, às fls.62, no Cartório de Registro Único de Imóveis de Goiana (“Projeto”), e (ii) ao pagamento, no valor atualizado e até R\$ 56.000.000,00, do mútuo contraído pela Emissora junto aos

acionistas de sua controladora para realização dos investimentos iniciais em referido Projeto.

- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

\*Redação em conformidade com o 1º Aditamento à Escritura de Emissão.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. Alterações Estatutárias: (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE, realizada em 30/12/2016, foi aprovada a alteração do artigo 4º do Estatuto Social da Companhia, em virtude da deliberação de aumento do seu capital social.

3. Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa: (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- A Empresa

- ➔ Atividade Principal: 23.11-7-00 - Fabricação de vidro plano e de segurança;
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: privado;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- Situação Financeira

- ➔ Liquidez Geral: de 0,33 em 2015 para 0,32 em 2016;
- ➔ Liquidez Corrente: de 1,00 em 2015 para 0,97 em 2016;

➔ Liquidez Seca: de 0,39 em 2015 para 0,45 em 2016;

➔ Giro do Ativo: de 0,23 em 2015 para 0,26 em 2016.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou um aumento nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 8,1% de 2015 para 2016. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido variou de 466% em 2015 para 498% em 2016. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido variou de 413% em 2015 para 438% em 2016. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante redução de 4,7% de 2015 para 2016 e uma variação positiva no índice de endividamento de 1,2% de 2015 para 2016.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 1.000.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO\*: (i) 115% do DI, de 10/08/2012 a 10/05/2013 (exclusive); (ii) 121,50% do DI, de 10/05/2013 (inclusive) a 10/03/2016 (exclusive); e (iii) 125,00% do DI, de 10/03/2016 (inclusive) a 10/05/2020 (exclusive).

\*Redação em conformidade com o 2º Aditamento à Escritura de Emissão.

- **PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2016):**

Juros:

10/05/2016 – R\$ 74.749,878000

10/11/2016 – R\$ 78.629,085000

- **POSIÇÃO DO ATIVO:**

Quantidade em circulação: 200

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 400

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: não houve;
- Conversão: não aplicável;
- Repactuação: não aplicável;
- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora: não houve.

6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às Debêntures, a observar, entre outras obrigações, os índices e limites financeiros previstos no item 4.13.1, alínea “xxii” da Escritura de Emissão, a partir do exercício social de 2016, conforme deliberado em AGD, realizada em 10/03/2016.

		<u>1º de janeiro à 31 de dezembro de 2016</u>
<b>A - DÍVIDA LÍQUIDA</b>		<b>930.612</b>
(+)	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	995.321
(-)	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES DE CONTA RESERVA	(64.709)
<b>B - EBITDA</b>		<b>42.152</b>
<b>C – Dívida Líquida/EBTIDA = (A) / (B)</b>		<b>22,08</b>
<b>EBITDA</b>		<b>42.152</b>
(+)	PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(73.975)
(+)	DESP.(RECEITA) FINC LÍQUIDA	57.136
(+)	PROV. P/ IR E CSLL	-
(+)	DEPREC. E AMORT.	58.607
(+/-)	OUTRAS DESP.(REC) LÍQUIDAS Ñ OP.	384
(+)	PERDAS (LUCROS) RESULT. EP	-

Em AGD, realizada em 20/03/2017, os Debenturistas aprovaram o não vencimento das Debêntures em virtude do descumprimento, pela Companhia, da obrigação de manutenção dos Índices Financeiros acima mencionados, para o exercício social encerrado em 31/12/2016.

De acordo com as informações obtidas da Emissora, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória.

As Debêntures contam com a seguinte garantia (i) fiança, conforme previsto na Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permanece(m) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

11. **Existência de outras emissões, públicas ou privadas, feitas pela própria Emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da Emissora, em que tenha atuado como agente fiduciário no período:** (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- (i) Denominação da companhia ofertante: **CIMAR – CIMENTOS DO MARANHÃO S.A.**
- Emissão: 1ª.
  - Valor da emissão: R\$ 80.000.000,00;

- Quantidade de debêntures emitidas: 80;
- Espécie: quirografária com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 29/10/2019;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) Fiança de a) Queiroz Galvão S.A.; b) Cornélio de Almeida Brennand; c) Carlos Eugênio de Almeida Brennand; e d) Tereza Maria Brennand Oliveira;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Amortização Extraordinária:

23/03/2016 – R\$ 675.000,000000

Juros:

23/03/2016 – R\$ 64.587,710000

29/04/2016 – R\$ 5.175,413749

29/10/2016 – R\$ 27.356,033250

Prêmio:

23/03/2016 – R\$ 5.400,000000

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário:** (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações





não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

## **PENTÁGONO S.A. DTVM**

## DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

**Anexo I**
**Balancos patrimoniais**  
 Em milhares de reais

<b>Ativo</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	4.526	3.341	Fornecedores (Nota 14)	25.866	47.431
Contas a receber de clientes (Nota 7)	17.213	8.773	Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	121.740	104.557
Estoques (Nota 8)	84.225	100.188	Adiantamento de clientes	93	249
Tributos a recuperar (Nota 9)	46.092	46.600	Salários e encargos sociais (Nota 16)	11.457	8.522
Partes relacionadas (Nota 18)	2.849	1.778	Tributos a pagar (Nota 17)	3.681	2.744
Despesas antecipadas	236	648	Partes relacionadas (Nota 18)	649	1.338
Outros Ativos	2.933	2.948	Outros passivos	237	2
	<u>158.074</u>	<u>164.276</u>		<u>163.723</u>	<u>164.843</u>
<b>Não circulante</b>			<b>Não circulante</b>		
<b>Realizável a longo prazo</b>			Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	661.553	703.395
Tributos a recuperar (Nota 9)	10.178	32.417	Partes relacionadas (Nota 18)	212.028	214.684
Tributos diferidos (Nota 10)	91.207	91.207	Outros passivos	1.790	297
Créditos tributários (Nota 11)	12.718	13.652		<u>875.371</u>	<u>918.376</u>
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	60.183	53.751			
Outros ativos	1.541	457	<b>Total do passivo</b>	<u>1.039.094</u>	<u>1.083.219</u>
	<u>175.827</u>	<u>191.484</u>			
<b>Imobilizado (Nota 12)</b>	<u>906.255</u>	<u>950.526</u>	<b>Patrimônio líquido (Nota 19)</b>		
<b>Intangível (Nota 13)</b>	<u>7.461</u>	<u>9.431</u>	Capital social	507.909	457.909
	<u>913.716</u>	<u>959.957</u>	Prejuízos acumulados	(299.386)	(225.411)
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	<u>208.523</u>	<u>232.498</u>
<b>Total do ativo</b>	<u><u>1.247.617</u></u>	<u><u>1.315.717</u></u>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<u><u>1.247.617</u></u>	<u><u>1.315.717</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Anexo II

### Companhia Brasileira de Vidros Planos

#### Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Operações continuadas</b>		
Receita de vendas (Nota 20)	324.857	307.201
Custos das vendas (Nota 21)	(222.192)	(223.135)
<b>Lucro bruto</b>	<u>102.665</u>	<u>84.066</u>
Despesas gerais e administrativas (Nota 22)	(119.888)	(124.080)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>384</u>	<u>(422)</u>
<b>Prejuízo operacional</b>	<u>(16.839)</u>	<u>(40.436)</u>
Despesas financeiras (Nota 23)	(78.442)	(99.767)
Receitas financeiras (Nota 23)	21.306	42.953
<b>Despesas financeiras, líquidas (Nota 23)</b>	<u>(57.136)</u>	<u>(56.814)</u>
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<u>(73.975)</u>	<u>(97.250)</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 24)		<u>19.320</u>
<b>Prejuízo do exercício</b>	<u>(73.975)</u>	<u>(77.930)</u>
<b>Prejuízo por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (expresso em R\$ por ação)</b>	<u>(3,79)</u>	<u>(4,00)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Anexo III

### ***Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras***

Aos Administradores e Acionistas  
Companhia Brasileira de Vidros Planos

#### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia Brasileira de Vidros Planos ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Brasileira de Vidros Planos em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

---

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Companhia Brasileira de Vidros Planos

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

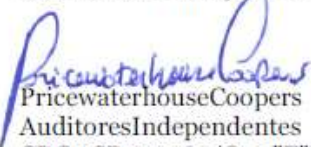
Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.


Companhia Brasileira de Vidros Planos

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 28 de março de 2017



PricewaterhouseCoopers  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" PE



José Vital Pessoa Monteiro Filho  
Contador CRC 1PE016700/O-0